



<http://www.aph.org.br>

# APH

Associação  
Paulista de  
Homeopatia

## INFORMATIVO

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA

AGOSTO/SETEMBRO DE 2013

ANO 24 - Nº 108

**3º CONGRESSO**  
**DA ASSOCIAÇÃO**  
**PAULISTA DE**  
**HOMEOPATIA**  
HOMEOPATIA E MINERAIS II

## Homeopatia: conectando o Clássico ao Contemporâneo

*Com a proposta de intercâmbio de idéias, geração de conhecimento e experiência clínica em torno de novos desenvolvimentos e avanços na Homeopatia, temos a satisfação de anunciar o 3º Congresso da Associação Paulista de Homeopatia, estrelado por um dos mais eminentes profissionais do planeta: Jan Scholten – o retorno.*

*Desta vez haverá um aprofundamento dos conceitos trazidos anteriormente sobre os minerais, bem como uma introdução ao sistema periódico do reino vegetal e sua utilização prática.*

*Uma das maiores críticas à metodologia utilizada é que não descende de Hahnemann, como se uma nova maneira de pensar e conceituar não pudesse ser Homeopatia de verdade. No entanto, para utilizar estas novas metodologias devemos constantemente aprofundar nossos conhecimentos da Homeopatia clássica. Estudar Hahnemann e todos os colaboradores, na linha do tempo; estudar a utilização adequada dos repertórios, as matérias médicas, e assim vai, ad infinitum. Não é admissível tentar achar um medicamento pouco conhecido, se o profissional não consegue reconhecer uma Calcarea, uma Silicea sentada à sua frente.*

*A informação homeopática cresce em progressão geométrica. Inovações na filosofia e na metodologia hoje coexistem com um rico corpo de conhecimento e experiência. Nosso entendimento está constantemente evoluindo e cada um de nós é um participante compromissado de todo este processo. Assim, cultivemos a arte e a ciência da Homeopatia. Não somente hoje; não somente no Congresso, mas durante toda a vida.*

**XXXII CBHo**  
Nova edição do  
Congresso em 2014

Pág. 3

**LHMI**  
Incentivo à  
participação

Pág. 8

**Defesa Profissional**  
Leigos: o que está  
sendo realizado

Pág. 9

Arquivo APH



EDITORIAL

## A Tarantella na Saúde

Dr. Rubens Dolce Filho

O tarantismo é manifestação de delírio convulsivo atribuída, segundo a crença popular, à substância tóxica inoculada pela tarântula, aranha caranguejeira. Acreditava-se - por volta dos séculos XIV e XV - que, para não sofrer com os sintomas e inclusive não morrer, as pessoas tinham que dançar freneticamente para poder transpirar e eliminar as toxinas pelo suor. Daí surgiu a Tarantella, uma dança e também uma composição musical popular, na região da Campania, Itália. Seu nome provém de Taranto, cidade da região da Puglia, no sul daquele país.

De todo modo, vocábulos como tarantella, tarântula, tarantismo e similares, derivam do nome da cidade, raiz linguística comum e mais antiga. No entanto, as aranhas tarântulas, apesar de algumas espécies chegarem a ter até 30 cm, e de serem assustadoras, quando inoculam seu veneno em humanos provocam dor menos intensa que uma picada de abelha ou, eventualmente, febre.

O período de sombras da Idade Média acabou, porém, baseados em suposições e crenças, ou mesmo em interesses delirantes, o Governo Federal começou a divulgar que o problema do SUS é somente a falta de médicos nos locais mais distantes ou desprovidos de melhores bens e serviços. Locais esses onde os médicos "mercenários" e "sem espírito cívico" não querem ir.

Recentemente, diante da pressão popular exercida em manifestações de rua pelo Brasil afora, os dirigentes do país começaram a tomar decisões em regime de urgência, como uma maneira de dar uma resposta rápida para o injustificável desconhecimento dos anseios do povo e para seu desagravo. O alvo principal das medidas são novamente os médicos, não por acaso, pois a saúde é o setor com o maior índice de desaprovação dessa administração. Desta vez veio a Medida Provisória (MP) 621/2013, o Programa Mais Médicos.

Não vou aqui discutir detalhadamente as implicações dessa MP para não tornar repetitiva a polêmica despertada e já discutida na mídia. O que chama a atenção é a parcialidade de diagnóstico dos problemas e, conseqüentemente, a maneira pouco afeita ao planejamento das soluções. Diante de tanto improviso, tanta obscuridade, tanta ilusão, só falta, imbuídos de fantasia medieval, os governantes trazerem *Tarentulas cubensis* e *Tarentulas hispanicas*, supostamente menos patológicas. Sob o manto de tamanha desinformação oferecida, restará às pessoas desamparadas de assistência do SUS apenas dançarem Tarantella, na esperança de amenizar seus distúrbios de saúde, mesmo com os aracnídeos imigrantes incorporados ao nosso habitat.

E a Homeopatia, de que maneira essas medidas podem afetá-la? Nos cortes orça-

mentários feitos este ano pelos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, o ministério com maior corte foi o da Saúde, com o total de R\$ 5,47 bilhões; além do próprio Ministério da Saúde ter feito contingenciamento de aproximadamente R\$ 17 bilhões, do já insuficiente valor destinado à pasta no ano passado, o que ocorreu por absoluta incompetência administrativa.

Nesse quadro de penúria, como reivindicar a presença da Homeopatia no SUS se não há destinação orçamentária para a implantação da PNPIC? E os médicos homeopatas, além de prescrever os medicamentos *Tarentula cubensis* e *Tarentula hispanica* para aliviar o sofrimento de alguns pacientes, o que poderiam fazer? Temos a obrigação de nos juntar aos outros colegas médicos, fazendo um corpo de luta contra essas medidas arbitrárias e feudais. Há a convicção da necessidade de mudanças na grade curricular dos cursos de medicina e sabemos da obrigação de se disponibilizar estrutura e pessoal na área da saúde em todos os rincões do nosso país. Porém, deve ocorrer uma ampla discussão com a sociedade sobre as prioridades e as decisões devem ser compartilhadas, como acontece em países democráticos.

*Dr. Rubens Dolce Filho é presidente da APH*



acontece



## 3º Congresso da APH: imersão no método de Jan Scholten

*De 10 a 12 de outubro próximo será realizada, em São Paulo, uma nova edição do Congresso da APH, que abordará o tema Homeopatia e Minerais II e irá aprofundar os estudos sobre o método do Dr. Jan Scholten.*

Muitos outros clássicos trilham um caminho semelhante, mas nenhum deles conseguiu ir tão longe como Jan Scholten. Ele foi capaz de descobrir os temas de vários elementos da tabela periódica que permaneciam até então sem uma experimentação homeopática. Foi o primeiro homeopata a perceber que os elementos de uma mesma fileira/série ou coluna/estágio apresentam temas inter-relacionados.

Usando estes conceitos, Jan Scholten foi capaz de chegar ao tema central e a outros sintomas caracte-

rísticos de elementos cujas patogenias nunca haviam sido realizadas. O mais importante é que ele e sua equipe puderam comprovar a eficiência do método, através da cura de vários pacientes, o que foi posteriormente comprovado por muitos outros homeopatas através do mundo. Ao falar sobre seu método, o Dr. Jan Scholten diz que, através dele, é possível "encontrar conceitos que expressam os sintomas do caso, ao invés de usar os próprios sintomas, que podem às vezes apontar um caminho errado. O aprendizado dos

conceitos referentes aos elementos da tabela periódica permitirá uma compreensão mais profunda dos medicamentos correlatos".

Ainda de acordo com o Dr. Scholten, ao observar os conceitos relativos a cada elemento isolado, o profissional de homeopatia terá maior habilidade para prescrever medicamentos feitos pela combinação de elementos e poderá inclusive receitar remédios sobre os quais há pouca ou até mesmo nenhuma informação. Venha fazer a imersão no método para ampliar

seu leque de possibilidades Terapêuticas, com uma metodologia reprodutível e eficaz. Aproveite os descontos na inscrição, fazendo-a antecipadamente.

Um forte abraço e até lá!  
Comissão Organizadora

Investimento | até 30/9  
Sócios APH • R\$ 1.150,00  
Não Sócios • R\$ 1.450,00  
2 vezes no cartão  
Mais informações acesse:  
[www.aph.org.br/congresso](http://www.aph.org.br/congresso)



**Schraiber**

## Suplementos Nutricionais



**GELÉIA REAL LIOFILIZADA**



EM CÁPSULAS

**Revitalizante Regenerador de Células  
Combate os Radicais Livres.**

### MULTI PROTEIN

- 0% de carboidrato.
- Chocolate / Baunilha.
- Baixo teor de sódio.
- Alimento protéico com 29 vitaminas e sais minerais.
- (Whey Protein, Albumina, Caseína, Soy Protein 90).
- Contém BCAA - 18 Aminoácidos. (Total Contém 51 ingredientes).



- Vitaminas
- Óleos
- Fibras
- Proteínas
- Colágenos Hidrolisados
- Minerais (Quelatos)
- Cálcios
- Chás Instântaneos
- Apícolas

*Ajuda no equilíbrio da flora intestinal e na recuperação do sistema imunológico*

### Lacto Schraiber em Sachês

Produto com 3 bilhões de probióticos.  
Ação prebiótica no intestino.  
Ação simbiótica com o Lactobacillus.  
Enriquecido com vitaminas e sais minerais.



**NÃO NECESSITA DE REFRIGERAÇÃO**



**HOMEOPATIA, FLORAIS E LINHA DE PHITOCOSMÉTICOS**  
Onde encontrar: [www.schraiber.com.br](http://www.schraiber.com.br) - Fone (11) 4184 4522



ACONTECE



# As plantas maravilhosas de Jan Scholten

Elaboração de Ariovaldo Ribeiro Filho

Jan Scholten vem cada vez mais se destacando e tornando seu trabalho marcante por conta da clarificação e interpretação do sistema periódico de elementos para uso prático em homeopatia, incluindo os preciosos Lantanídeos. O que ele apresentou na sua obra, "Homeopatia e os Elementos" é, de fato, uma revelação das leis específicas na natureza, tendo como pano de fundo o Sistema Periódico. Estas leis revelam uma espécie de estrutura da natureza na forma de 7 Séries e 18 Estágios como um princípio universal. As Séries e Estágios, descritos em terminologia atual, representam o caráter intrínseco dos blocos de construção da natureza, com todas as combinações existentes. Este trabalho já inspirou muitos homeopatas em todo o mundo, o que resultou, conseqüentemente, em muitas descobertas e curas.

E agora, nesta nova frente de trabalho de análise das plantas, vemos sendo demonstrado que estas leis da natureza, por trás da organização do Reino Mineral, apresentam similaridade e os mesmos princípios que existem no Reino Vegetal. Isto se aplica dentro de todos os seus Filos, Ordens e Famílias específicas. Ou seja, nós vemos as mesmas 7 Séries aparecerem com traços e características similares. Os Estágios, com suas Fases e Subfases, também distinguem cada planta dentro da sua própria família.

Assim, essas leis e princípios, que podem ser encontrados em larga escala nos Reinos e, em menor escala, nas Classes e Famílias das plantas, podem ser comparados a um "fractal", que é um conceito bem conhecido na física. Como no sistema periódico, isso pode sugerir que poderíamos prever o caráter ou a ideia de uma família de plantas específicas, desconhecidas em Homeopatia. Embora o sistema Vegetal seja muito mais complexo que o Mineral, todas essas diferentes imagens da grande variedade de Filos, Classes, Ordens e Famílias

das plantas já se encontram incorporadas em um sistema claro e definido de taxionomia, conhecido como Classificação APG III.

Jan Scholten vem trabalhando e aperfeiçoando o método desde 1986. Desde então, ele não somente se tornou um eminente homeopata, como também um especialista em botânica e em taxionomia. Antes, durante e após os seminários que ministra em todo o mundo, visitou dezenas de jardins botânicos, onde fez milhares de fotos de plantas. Além de tirar e organizar essas fotos, ele incessantemente "provou" muitas destas plantas com o objetivo de compreender a natureza desta enorme variedade existente dentro do Reino Vegetal. Nós podemos ler a respeito destes quadros na sua obra mais recente: *Sense Proving*s.

É impressionante ver quantos anos foram necessários para estabelecer e estruturar todos os conceitos a partir das noções intuitivas que Scholten já tinha desde o início a respeito do Reino Vegetal. Há mais de 15 anos ele fala como as Séries do Reino Mineral poderiam ser aplicadas para discriminar a organização do Reino Vegetal. E, mesmo naquela época, sem uma estruturação mais específica, os Estágios foram utilizados para distinguir as diferentes plantas dentro de suas famílias.

Em sua prática, continuou a aplicar todas essas ideias de forma metódica e intuitiva ao longo dos anos, até conseguir desenvolver com clareza a abordagem metódica de como prescrever remédios do Reino Vegetal. Com isso, mais e mais casos difíceis foram sendo resolvidos ou mesmo curados por remédios completamente desconhecidos.

## O Sistema Periódico de Plantas

Scholten acredita que uma boa classificação funciona em todos os níveis. Por exemplo, a tabela periódica trabalha para a química, mas também trabalha para a homeopatia. O mesmo se aplica na classificação APG: é bom

Osmar Bustos



Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, presidente da AMHB

para a botânica e deve ser bom para a homeopatia.

Ele desenvolveu um sistema inovador de classificação com base numérica, específico para cada planta. "Eu o comparo ao sistema de Classificação Decimal de Dewey" - um sistema de classificação de biblioteca. A semelhança se dá na medida em que há um movimento a partir de um agrupamento geral para um grupo específico, permitindo ao usuário acessar ou colocar a planta dentro de uma classificação maior. No sistema de Scholten, cada planta terá seu próprio número de 7 dígitos, refletindo sua APG III, segundo Filo, Ordem, Família, Classe, Subclasse e Gênero.

Sete dígitos não é uma escolha aleatória. Jan acredita que o número sete é muito especial e é fornecido pela natureza. Por exemplo, você pode vê-lo refletido através de uma série de sete na tabela periódica e no desenvolvimento de um ciclo de vida de sete anos. Um dos belos aspectos do sistema dos elementos de Jan Scholten é o conceito das séries, que seguem o ciclo de vida. Você veio à existência (série do hidrogênio), muda para a infância (série do carbono), em seguida, transforma-se em adolescente (sílica) e, finalmente, em diferentes idades da vida adulta (do ferro à série do ouro).

Scholten combinou os conceitos e organização do sistema APG III com o sistema dos elementos e os utilizou como base de seu novo sistema periódico dos vegetais. Em seu sistema das Plantas, o filo Angiosperma corresponde à série Ouro/Lantanídeos da tabela periódica, que representa um alto nível de auto-reflexão e evolução. Scholten acredita que todo mundo é uma angiosperma, que faz parte do grupo monofilético (clado), ou seja, descende de um antepassado comum evolutivo ou grupo ancestral, especialmente um não compartilhado com qualquer outro grupo. É a sexta série e está representado pelo número 6.

Como em seu Sistema dos Elementos, na análise do caso, a resposta à pergunta "qual é o problema?", leva a uma série. Isso está refletido no Sistema das Plantas através da classe, por exemplo, nas monocotiledôneas. Uma vez que esta parte está determinada, você pergunta "qual é o foco principal do caso?", o que leva você para a subclasse. Existem sete classes e sete subclasses que se espelham nas séries da tabela periódica. Para determinar a fase e subfase, você pergunta "o que acontece (no exterior)?", "como é para eles?", "e como eles se sentem a esse respeito?". Há sete fases, e sete subfases, que levam aos 17 estágios da tabela periódica. Finalmente, vem as questões: "como lidar com ela?" e "como eles reagem ao que acontece?" que é o estágio, no caso, em que existe a luta para conseguir o intento que se deseja (fase 12).

Os diagramas e gráficos do Sistema Periódico das Plantas irão levá-lo a responder a estas perguntas. Por exemplo, uma receita de *Amaryllis* seria 63.356,12 no sistema Periódico das Plantas de Scholten. O número 6 representa as angiospermas, o 3 representa as Monocotiledôneas (classe), o outro 3 representa as Liliáceas (subclasse), o 5 representa Asparagales (fase), o 6 representa *Amaryllidaceae* (subfase) e o 12 representa o estágio, assim como no Sistema dos Elementos.

Jan Scholten afirmou que seu Sistema Periódico de Plantas ainda está evoluindo e terá ainda que passar por refinamentos. Um subproduto maravilhoso desse sistema é que ele mostra claramente onde estão as lacunas em nossa Matéria Médica e onde podemos realizar futuras experimentações com plantas. Ele observou, por exemplo, que nos *Amborellales*, *Pandanales* e as famílias de plantas *Celastrales* não temos nenhum ou muito poucos remédios.

Ariovaldo Ribeiro Filho, Presidente da AMHB e autor do Repertório de Homeopatia, Editora Organon



Marcelo Pustiglione

Dr. Marcelo Pustiglione,  
 Coordenador Científico do CBHo.

## XXXII Congresso Brasileiro de Homeopatia

*No segundo semestre de 2014, provavelmente no mês de setembro, será realizado em São Paulo o XXXII CBHo. Nesse encontro, estarão sendo comemorados os 88 anos de história dos congressos homeopáticos.*

O primeiro CBHo foi realizado em 1926, na cidade do Rio de Janeiro, e foi presidido pelo Dr. José Galhardo. Ao longo de sua história, o Congresso tem recebido mentes brilhantes, proporcionando debates inesquecíveis e, principalmente, tem representado papel fundamental na construção da episteme homeopática.

Participar de um congresso é colaborar com o desenvolvimento e com o fortalecimento da especialidade. E participar não se esgota no "ir ao congresso". Antes, passa pela avaliação de "como eu posso ajudar a fazer desse evento o melhor evento possível"; "do que eu posso levar da minha prática para enriquecer as atividades do congresso"... mesmo que sejam "apenas" as suas dúvidas.

Podemos adiantar que estamos construindo um evento "enxuto", ético/corporativo e didático-pedagógico, cujo eixo temático será: "Homeopatia: uma especialidade médica clínica e terapêutica voltada para o indivíduo e para a sociedade".

### O XXXII CBHo tem por objetivos:

- Consolidar a Homeopatia como uma prática clínica e terapêutica, ou seja, médica.
- Fundamentar a prática homeopática ética e legal nas ações individuais e coletivas.
- Demonstrar a aproximação conceitual entre a proposta

homeopática hahnemanniana e as ações de saúde preconizadas desde Alma Ata até os Programas de Saúde da Família.

- Evidenciar resultados clínicos da Homeopatia, seja como tratamento único, seja como adjuvante diferenciado.
- Explorar as aproximações conceituais entre a Homeopatia e as áreas da ciência moderna aceitas pela Academia, como a Psicoimunologia, por exemplo.

### Para atingir estes objetivos estaremos oferecendo:

- Cursos Pré e Peri Congresso focados na inserção da Homeopatia nas diferentes fases da vida do Homem, na atuação comunitária e no fortalecimento da fundamentação hahnemanniana.
- Conferências e Mesas Redondas voltadas para relatos de experiências exitosas relacionadas com o eixo temático do evento.

### Como você poderá participar?

Enviando material para:

- Pôsteres (focados em casos clínicos bem documentados)
- Temas livres (ensaios clínicos e de práticas sociais/comunitárias focados em experiências exitosas, considerando o tripé assistência/ciência/docência).
- Casos clínicos [relato sistematizado de caso(s) clínico(s) de acordo com as diretrizes para publicação (Dantas F. Casos clínicos em Homeopatia: dire-

trizes para publicação, Rev. Hom. APH, vol. 70, no. 1-2-3-4, 2007 – disponibilizado no site da AMHB)]

### Quais os critérios para a seleção dos pôsteres, temas livres e casos clínicos?

- Relevância da investigação para o desenvolvimento da Homeopatia – evidências e/ou observações criteriosas.
- Contribuição para o aprimoramento da prática clínica homeopática.
- Aspecto inovador do trabalho: nova informação, novo método, protocolo de atendimento, plano terapêutico homeopático.
- Viabilidade e reprodutibilidade do projeto para a realidade brasileira.
- Gerador de aprendizagem.
- Interesse no cotidiano do clínico homeopata.

### Juntos, vamos fazer do XXXII CBHo o melhor evento médico de 2014!

Para conhecer outras maneiras de colaborar, e saber como a AMHB pode auxiliar você a participar ativamente do Congresso, acesse: [www.amhb.org.br/](http://www.amhb.org.br/)

No dia seguinte ao término do Congresso, estaremos realizando, na Associação Paulista de Homeopatia (APH), a prova para obtenção do Título de Especialista em Homeopatia (TEHo). Acesse o site da AMHB para mais informações.

**Medicamento Homeopático para seu paciente:**

**o que ele precisa da forma que Você prescreve!**



**Pinheiros**  
Tel: 3082-2209

**Santana**  
Tel: 2950-9034

**Moema**  
Tel: 5533-0516

**Jardins**  
Tel: 3088-1661

**Vila Mariana**  
Tel: 5575-4328

**V. Nova Conceição**  
Tel: 3842-1642

**Tatuapé**  
Tel: 2672-2155

**Loja Virtual**  
[homeopatiahncristiano.com.br](http://homeopatiahncristiano.com.br)

**HN CRISTIANO**

**No Facebook:**

HN Cristiano Homeopatia  
Curta nossa Página

## Conexões HOMEOPÁTICAS...

Rosana Mara Ceribelli Nechar



Rosana Mara Ceribelli Nechar,  
Representante da Comissão  
de Comunicação da AMHB

Nosso desejo é aprimorar cada vez mais nossa comunicação para estreitar o relacionamento entre os profissionais homeopatas através do site da AMHB, que tem recebido cerca de 3.500 acessos mensais, em curva ascendente de visitas a partir de diferentes regiões do Brasil.

É possível ter seu nome, sua clínica ou seu consultório em destaque no mapa dos profissionais homeopatas por um custo bem acessível. Estamos também abertos para avaliar propostas de quem desejar ter seus produtos destacados na página principal, ou em

todas as páginas do site, através de anúncios de variados formatos.

Além dos destaques e anúncios, estamos reativando o setor de classificados, onde o associado poderá divulgar informações de venda ou aluguel de imóveis, consultórios, produtos, etc.

Se houver interesse nos classificados, destaques ou anúncios, favor entrar em contato com a Adriana, secretária da AMHB, pelo telefone (11) 5571-0483 ou através do e-mail [aph.adm@gmail.com](mailto:aph.adm@gmail.com).

Continuamos com a campanha de cadastramento no site para atualizar os dados dos homeopatas

brasileiros. Através do campo restrito, com login e senha, os profissionais poderão ter acesso à reciclagem de conhecimentos, participação de fóruns e debates, entre outros benefícios.

Para cadastrar-se entre em <http://www.amhb.org.br/>. Em seguida dirija-se ao menu horizontal superior intitulado "Cadastro". Após preencher os campos e enviar os dados, você receberá a senha de acesso restrito do site. Para ter seu nome divulgado no mapa dos profissionais homeopatas gratuitamente, é necessário enviar também a cópia di-

gitalizada de seu título de especialista para o endereço de email: [amhb@amhb.org.br](mailto:amhb@amhb.org.br).

Outra novidade é o acesso à agenda de reuniões da diretoria da AMHB, que têm ocorrido duas a três vezes por mês, via Skype, para dar andamento ao processo de reestruturar a nossa associação. É possível acompanhar os assuntos tratados nesses encontros, que são expostos em um dos destaques na página principal do site.

Continuamos abertos a sugestões e ideias para melhorar sempre. Contamos com a participação de todos!

## XXXII Congresso: sua participação é importante

Neste momento em que estão sendo dados os passos iniciais para organizar a programação científica da próxima edição do maior evento da Homeopatia no Brasil, a participação de todos os profissionais é muito importante para o sucesso do evento.

O tema escolhido é: Homeopatia, uma especialidade médica para o indivíduo e para a sociedade.

E para que a programação venha ao encontro dos interesses dos profissionais homeopatas, foi realizada uma pesquisa para que cada um possa apontar os seus maiores interesses entre as atividades oferecidas.

Estão previstos cursos pré-congresso, conferências, mesas-redondas, relatos de caso, grupos de trabalho e temas livres.

Quem respondeu ao questionário, pode indicar, numa escala de 0 a 3 a área que considera prioritária para ser objeto das atividades citadas. Um levantamento inicial das respostas, realizado pelo Dr. Marcelo Pustiglione, revelou o seguinte quadro: Áreas temáticas pela ordem decrescente de prioridade: Clínica Médica, Pediatria, Geriatria, Saúde da Família, Saúde

Pública, Hebiatria, Ginecologia, Cuidados Paliativos.

Temas prevalentes: Indicações terapêuticas, urgências e UTI, Transtornos Mentais, Modelos de Explicação (da prática ao mecanismo de ação), Miasmas (evidências), Prática Clínica (da relação à evolução), Evidências, Corporativismo (da formação ao reconhecimento social).

### PESSOAS, SERVIÇOS E PRODUTOS COMPROMETIDOS COM A SUA SAÚDE

- Manipulação
  - Homeopática
  - Florais
  - Alopática
- Fitoterápicos
- Nutracêuticos
- Dermocosméticos

**vila mariana**  
(11) 5089 6646  
rua joaquim távora 1524  
De segunda a sexta-feira  
das 6 h às 23 h  
Sábados, domingos e feriados  
das 8 h às 20 h

**vila madalena**  
(11) 3031 0222  
rua luminárias 211  
De segunda a sexta-feira  
das 8 h às 20 h  
Sábados das 8 h às 17 h

#### entrega domiciliar

De segunda a sexta-feira das 10 h às 22 h e sábados das 14 h às 18 h



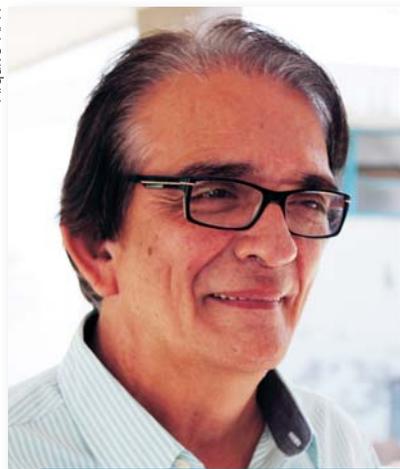
FARMÁCIA  
**SENSITIVA**  
[www.sensitiva.com.br](http://www.sensitiva.com.br)

Sérgio Rosa



Luiz Darcy G. Siqueira é Vice-Presidente da AMHB para o Centro-Oeste, coordenador da Comissão de Educação

Arquivo APH



Dr. Paulo Cezar Maldonado é Vice-Presidente da AMHB para o Sudeste, coordenador do Conselho de Entidades Formadoras

## Comissão de Educação e CEF: trabalho em sintonia

Luiz Darcy G. Siqueira e Paulo Cezar Maldonado

Desde o ano passado, o CEF – Conselho de Entidades Formadoras – está integrado à Comissão de Educação da AMHB, um vínculo que ficou estabelecido inclusive nos estatutos, no momento de sua reforma.

Metade dos membros da Comissão é de representantes do CEF, criando-se assim uma ponte entre a entidade nacional dos Homeopatas e os diversos cursos de for-

mação em Homeopatia que existem no Brasil.

E para dar dinamismo e viabilidade a esta atuação conjunta, têm sido realizadas periodicamente reuniões via Web, através de Skype, de forma a propiciar a participação dos integrantes das Entidades Federadas das diversas regiões que não podem comparecer aos encontros presenciais. Ainda como parte das atividades desenvolvi-

das pela Comissão, está a presença, no dia 14/11/2012 no XXXI Congresso Brasileiro de Homeopatia, em Belo Horizonte, mais especificamente no Fórum Misto de Ensino e Serviço da Comissão de Saúde Pública e Comissão de Educação/Conselho de Entidades Formadoras da AMHB.

Naquela oportunidade, foram desenvolvidos os seguintes temas de pauta: capacitação do

médico homeopata do SUS por EAD – Educação à Distância – e projeto de Saúde Pública com a dengue/homeopatia. A continuidade do debate sobre esses temas se dará em um fórum próprio criado dentro do site da AMHB. Foi também realizada uma reunião no dia 03/06, via Skype, para a qual foram convidadas todas as Entidades Federadas do país.

## Uso da Homeopatia na Dengue

Ana Amália Oliveira, AMHMS

No dia 26 de abril foi realizada na sede AMMG, em Belo Horizonte, uma mesa redonda que abordou o uso da homeopatia na dengue, sendo que participei dos debates como representante da AMHB. E este é um breve relato do encontro.

A Dra. Laís Fiuza, do Instituto Mineiro de Homeopatia, iniciou a apresentação com o tema: A Con-

tribuição da Homeopatia nas Epidemias, lembrando dos ensinamentos de Hahnemann para estas situações. Comentou ainda a portaria 971 do Ministério da saúde, que regulamenta o uso da homeopatia na dengue.

A seguir, o Dr. Itálo Astori Júnior abordou o tema Dificuldades do Uso de Homeopatia em Betim,

no qual falou sobre as barreiras para atendimento homeopático naquela cidade, onde foi iniciado o uso de Eupatorium 30 CH em dose única, de forma preventiva e terapêutica. Porém, de acordo com ele, foram encontradas diversas dificuldades para o desenvolvimento deste trabalho, desde a aquisição do medicamento até a resistência dos gesto-

res com referência à Nota Técnica do Ministério da Saúde 140/2011, que diz que a homeopatia não deve ser indicada para prevenção. E também da PNPIC – Portaria GM 971 de 3/5/2006, onde o MS contraindica qualquer forma substitutiva no tratamento da dengue, podendo a homeopatia ser usada como medida complementar.



Mosquito *Aedes aegypti*

# Liga Medicorum Homeopathica Internationalis (LMHI)

## Carta do Presidente aos homeopatas brasileiros

Durante o congresso da Liga Médica Homeopática Internacional, em Quito, fui eleito novo Presidente mundial da entidade, o que significou para mim uma grande honra. Estar à frente da entidade exige assumir novas res-

ponsabilidade, pois a Liga é a mais importante e antiga associação mundial homeopática e precisa enfrentar, neste momento, uma situação mundial bastante difícil, em diversos aspectos.



Congresso da LMHI, em Quito: divulgação do Congresso no Rio, em 2015. (esq. para dir.) Dra. Amarilys de Toledo César, Secr. de Farmácia da LMHI; Dr. Ariovaldo R. Filho, pres. da AMHB; e Dra. Glória Feighelstein – Secr. de Odontologia da LMHI.

ponsabilidade, pois a Liga é a mais importante e antiga associação mundial homeopática e precisa enfrentar, neste momento, uma situação mundial bastante difícil, em diversos aspectos.

Atualmente temos sofrido ataques dos lobbies alopáticos e de suas derivações, ou seja, do grupo de céticos que quer destruir nossa imagem pública. Nos últimos anos, tenho notado uma falta de adesão à Liga por parte das novas associações e também pouca participação tanto de novas associações, quanto no que se refere à participação em atividades culturais. Durante a minha vice-presidência, nos últimos

três anos, iniciei um projeto de “Working Groups”, que são grupos de trabalho em qualquer área de atividade da Liga: educação, farmácia, odontologia, relações públicas, arquivos, experimentações, etc. Esse projeto visa conectar, via e-mail,

investigadores de todo o planeta, que de sua casa enviam ideias, propostas e projetos a serem desenvolvidos, também via internet, com colegas de todo o mundo. É um trabalho voluntário, sem custos e de absoluto interesse, porque permite estar em relação com os outros profissionais e avançar nosso trabalho pelo bem da Homeopatia. Espero que os investigadores ou os simples colegas de todo o mundo continuem podendo agregar-se a nossos grupos, para que nossa “família” siga crescendo sempre sob uma atividade comum e solidária. A Liga se propõe a UNIR, mas sobretudo a fazer com que os



Renzo Galassi

países mais organizados e estruturados assumam a responsabilidade de dar suporte aos que têm maiores necessidades. Todos somos irmãos sob o signo de Hahnemann.

Consegui criar um Comitê Executivo mundial para que tenhamos representantes de todos os continentes e possamos contar com pessoas de absoluto valor em seu campo de atividade. O Brasil ficou com duas secretarias: Farmácia, com a Dra. Amarilys de Toledo César; e Odontologia, com a Dra. Glória Feighelstein.

Não podemos esquecer que o Brasil será o organizador do 70º Congresso da LMHI e esperamos que, até a realização deste Congresso, o país esteja muito bem representado na Liga. Necessitamos da experiência e sabedoria dos colegas brasileiros.

De minha parte, estou procurando oferecer algo para incentivar a união dos colegas. Durante o Congresso comecei, pela primeira vez, a ter encontros pessoais com representantes de cada país, para saber o que querem receber da Liga, promovendo uma participação ativa na gestão desta associação. Tem sido um trabalho muito árduo, mas que me deu a oportunidade de conhecer melhor a todos

e de valorizar as propostas para elaborar meu programa de trabalho a curto e a longo prazo.

Tive também o primeiro “meeting” (reunião) com todos os responsáveis da América Latina para sugerir a organização de uma seção regional/continental da Liga, com a intenção de por em movimento a política local, com toda a estrutura da Liga central. Daqui para frente vou procurar manter um contato frequente com todos os associados, através de e-mail e do nosso boletim “Liga E-News.” Por este motivo, solicito a todos os membros da entidade que informem nosso escritório em Berlim a respeito de mudanças de e-mails e endereços, porque é fundamental estarmos em contato, estarmos “Ligados”, unidos, pois isso é a Liga.

Espero vivamente auxiliar a Liga a crescer, mais com minha atitude de “servidor”, e a levá-la novamente aos tempos de esplendor que teve, quando era a sede de toda a cultura Homeopática mundial.

Envio um grande abraço a toda a comunidade Homeopática Brasileira, e espero vê-los no Rio de Janeiro.

Renzo Galassi, Presidente da LMHI

### I Jornada Norte-Nordeste de Homeopatia V Jornada de Homeopatia do Nordeste

Como parte do objetivo da AMHB, de reorganizar as entidades federadas, serão realizados em Recife, de 30/08 a 01/09/2013, encontros científicos com homeopatas das regiões Norte e Nordeste. Já estão confirmadas as seguintes presenças: Paulo César Maldonado (RJ), Luiz Darcy G. Siqueira (MS), Sérgio Furuta (SP), Marcus Zulian (SP), Francisco Eratóstenes (PA), Marilena Castro (PE), Ariovaldo Ribeiro Filho (SP), José Domingos (RN), além de outros profissionais do norte e nordeste.

Mais informações: [www.amhb.org.br](http://www.amhb.org.br)



ACONTECE

## Carta à *Revista Época*

Na edição nº 779, de 29 de abril de 2013, foi publicado na *Revista Época* um artigo de Walcyr Carrasco, com o título: "A Loucura dos Homeopatas". No texto, o autor diz que os homeopatas são contrários à vacinação e, a partir desta premissa, faz uma série de críticas à homeopatia. Como resposta, a AMHB enviou uma carta à revista, mas apenas um pequeno trecho foi publicado, motivo pelo qual estamos divulgando aqui o texto na íntegra:

"Com referência a esta coluna, a Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB), entidade representativa dos médicos homeopatas em nosso país, e conveniada à Associação Médica Brasileira (AMB) e ao Conselho Federal de Medicina (CFM), vem manifestar-se a respeito do texto de Walcyr Carrasco, pois o articulista desta tão conceituada revista emite uma série de inverdades, sem a menor fundamentação ou dados concretos a respeito de um tema onde já existe um posicionamento público e oficial, que é de apoio às campanhas de saúde pública do Ministério da Saúde, inclusive de vacinação. O artigo denigre a imagem dos homeopatas, generalizando algo que, se ocorre, é em casos particulares, que não representam de forma alguma o *modus operandi*, nem em

sua mínima parte, dos profissionais médicos homeopatas em exercício nos dias de hoje e, muito menos, o que preconizam as associações e cursos de especialização em Homeopatia.

Temos recebido dezenas, se não centenas de mensagens, através de nossos órgãos de comunicação e redes sociais, expressando uma grande indignação dos médicos homeopatas, que se sentiram desrespeitados. E também de muitos pacientes que vêm há décadas se beneficiando da Homeopatia e que sabem da inverdade generalizante proferida pelo colunista em questão, de forma tão veemente e perigosa. Frente a este fato, a não tomada de medidas de esclarecimento pode trazer consequências perniciosas e de descrédito imerecido a esta especialidade médica, visto que a *Revista Época* é um órgão de comunicação muito importante e de difusão nacional.

Diante disto, sabendo da seriedade desta revista, vimos por meio desta solicitar o direito de sermos ouvidos. Se possível, sendo-nos fornecido igual espaço para esclarecer os fatos e atualizar os leitores deste conceituado órgão de informação do que é a homeopatia realizada atualmente.

Ariovaldo Ribeiro Filho,  
 Presidente AMHB

## Defesa profissional: Homeopatia exercida por leigos



Dr. Sergio Eiji Furuta

Dr. Sergio E. Furuta

A Homeopatia é uma especialidade médica, reconhecida por convênio firmado entre o Conselho Federal de Medicina, a Associação Médica Brasileira e a Comissão Nacional de Residência Médica, além de ser referendado pela Resolução CFM n. 1845/2008. Entretanto, em algumas regiões do país, a terapêutica tem sido exercida por leigos que clinicam e prescrevem medicamentos homeopáticos. Isso se dá em decorrência dos cursos de pós-graduação em Homeopatia para leigos, sem formação na área da saúde, que fornecem certificados validados pelo MEC. As instituições que realizam estes cursos fazem ainda propaganda enganosa ao sugerir que, após o curso, o especializando leigo estaria capacitado a exercer a Homeopatia.

Há três anos, a Associação Paulista de Homeopatia, via CREMESP, entrou com ação no Ministério Público Federal no Estado de Minas Gerais contra a Universidade Federal de Viçosa, a fim de suspender o curso de Homeopatia, para que o mesmo não fosse oferecido a leigos, mas até o momento nada foi decidido.

A assessoria jurídica da APH e da AMHB está sendo feita pela Camargo e Campos Advogados Associados, empresa especializada

em direito médico e responsável também pela assessoria jurídica da Associação Médica Brasileira.

A APH e a AMHB têm recebido inúmeras queixas de médicos homeopatas sobre a atuação de leigos exercendo a Homeopatia, notadamente nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná etc. De acordo com a orientação dos advogados contratados, os médicos homeopatas podem colher tais fatos como provas do exercício ilegal da medicina e formalizar queixa junto ao Ministério Público Federal da localidade, assim como acionar o Conselho Regional de Medicina.

As diretorias da APH e da AMHB estão conscientes do problema, tendo realizado inúmeras reuniões com a assessoria jurídica, para definição das estratégias a serem adotadas contra os leigos que exercem a Homeopatia. E têm procurado ainda apoiar os cursos reconhecidos de formação de profissionais especialistas homeopatas, além de esclarecer tanto as autoridades sanitárias quanto os usuários da homeopatia acerca do risco da prática leiga para a população em geral.

Informações: [www.amhb.org.br](http://www.amhb.org.br)

Sergio Eiji Furuta – Diretor da AMHB e APH





ACONTECE

## BVS Homeopatia

*Brasil passa a disponibilizar sua Interface em três idiomas*

Dr. Matheus Marim

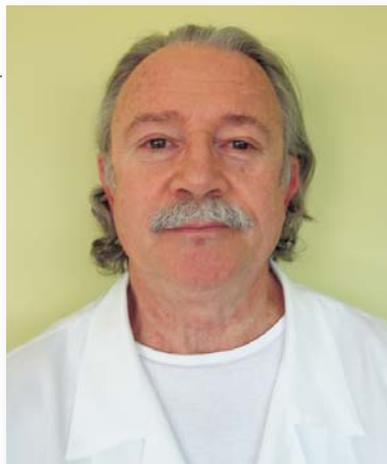
A partir de Abril de 2013, a rede BVS Homeopatia Brasil passou a disponibilizar sua home em português, inglês e espanhol. Este é o resultado do plano de trabalho conjunto validado entre BIREME/CGDI-MS com as instâncias da Rede BVS Brasil. O objetivo é fortalecer ações de cooperação para o desenvolvimento das instâncias da rede BVS Brasil, previstas no 7º Termo de Ajuste ao 50º Termo de Cooperação entre o MS-Brasil e a OPAS. Em janeiro de 2013, foi validado um plano de trabalho contemplando, dentre as Bibliotecas Virtuais, a Biblioteca Virtual em Saúde de Homeopatia Brasil.

Como parte do resultado deste trabalho conjunto, a BVS Homeopatia Brasil passa então a disponibilizar os conteúdos do portal em três interfaces idiomáticas: português, inglês e espanhol, reafirmando e ampliando seu compromisso de disponibilizar conteúdos que promovam a boa prática da Homeopatia e que levem informação precisa e de qualidade a profissionais e interessados.

A BVS Homeopatia Brasil, em três idiomas, caracteriza-se como mais um grande avanço no portal que teve início em 2001. Em 2006, obteve sua certificação de total enquadramento no formato e nos parâmetros de qualidade do Modelo da BVS. Em 2011, a Categoria HP Homeopatia do DeCS teve os descritores revisados, atualizados e suas definições traduzidas para o inglês e o espanhol. Em 2012, uma nova versão BVS-Site foi instalada. Esses trabalhos foram realizados em conjunto pelas equipes BIREME e BVS Homeopatia, propiciando maior visibilidade e eficácia na recuperação da informação desta área temática.

O portal da BVS Homeopatia em português, inglês e espanhol facilita a recuperação de registros na base de dados HOMEINDEX e nas diversas outras fontes de informação disponíveis no portal, otimizadas por suas interfaces nos respectivos idiomas, tornando os conteúdos da BVS Homeopatia mais acessíveis a um número maior de usuários.

Arquivo APH



Dr. Matheus Marim

Atualmente, a BVS Homeopatia conta com a parceria de importantes instituições de Homeopatia no Brasil, que se responsabilizam pela gestão de sua extensa rede de fontes de informação, e conta ainda com a parceria e apoio da BIREME e CGDI-MS no âmbito da Rede BVS Brasil.

Espera-se que esta novidade, concretizada pelo profissionalismo e dedicação exemplares das Equipes BIREME, possibilite um maior aces-

so à informação científica e a conteúdos de qualidade na área de Homeopatia, além de trazer ainda mais reconhecimento ao portal, como uma iniciativa exemplo da rede BVS, que agora dá mais um importante passo para cumprir seu objetivo de democratizar o acesso à informação confiável e de qualidade.

Dr. Matheus Marim, Coordenador da BVS Homeopatia Brasil

## Destaque para as novas aquisições da Biblioteca

A Biblioteca Dr. Artur de Almeida Rezende agradece as doações de livros efetuadas pela Editora Organon.

- *Tratado de Matéria Homeopática*, Bernardo Vijnovsky
- *A Sensação em Homeopatia*, Rajan Sankaran
- *Estudos de Matéria Médica Homeopática* – 3ª Edição, J. A. Lathoud
- *Lantanídeos Secretos*, Jan Scholten

- *Repertório de Homeopatia*, Ariovaldo Ribeiro Filho
- *Homeopatia e os Elementos*, Jan Scholten
- *Matéria Médica Clínica*, Gheorghe Bungetzianu; Gheorghe Jurj
- *Homeopatia e Minerais*, Jan Scholten

O acesso à Biblioteca é livre para os sócios da APH, para docentes e discentes de qualquer instituição e também para o público externo.

O acervo especializado apóia o ensino e a pesquisa em Homeopatia por meio de bases sólidas de informação, incentivando a investigação científica de profissionais de diferentes áreas da saúde: Medicina, Medicina Veterinária, Farmácia e Odontologia.



- *Lantanídeos Secretos e Homeopatia e os Elementos*, Jan Scholten, ed. Organon

Informações:

55 (11) 5579-0681

aph.biblio@aph.org.br

Bibliotecária Renata Menezes

# Essentia

Farmácia Homeopática

Manipulação Hahnemanniana  
Cinquenta-Milesimal  
Floras Fitoterapia Weleda Heel

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Rua Topázio, 131 • Aclimação (próximo ao Parque da Aclimação)  
Fones/Fax: 3277-9588 / 3277-9166  
essentia@uol.com.br



ACONTECE

## Fofinhos e Saudáveis

Dra. Maria Solange Gosik

A Abrah – Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia desenvolve, em conjunto com as associações Rainha da Paz e Abrigo Brasil, o projeto Fofinhos e Saudáveis. A atuação se dá junto a quatro comunidades do Distrito São Luiz, região da Zona Sul de São Paulo com altos índices de violência, desemprego, desnutrição, analfabetismo, gravidez precoce e baixo aproveitamento escolar.

O objetivo principal do projeto é o tratamento da desnutrição infantil, utilizando-se da Homeopatia como terapêutica de escolha. Tal abordagem foi avaliada após um ano, comprovando-se a sua eficiência.

Esse vínculo com as comunidades propiciou uma interação com os jovens da região, entre eles menores infratores que se recuperaram e se tornaram bolsistas financiados pelo trabalho voluntário realizado por jovens da Associação Abrigo Brasil, parceira da ABRAH na Alemanha. Por essa ação social conjunta, o projeto

recebeu em 2007 o prêmio “Jovem Cidadão”, do Governo Federal.

Esta rede de profissionais e voluntários começou a ser formada em 1999, por pessoas que acreditam na capacidade do ser humano de se adaptar a novas condições e de se reinventar de forma digna. Diante da grande demanda e do cenário de carência, as dificuldades são enormes, mas quando se começa um trabalho como este não dá para parar! Por isto, fazemos um convite: ajude a ABRAH a auxiliar as crianças, fazendo também parte do Projeto Fofinhos e Saudáveis.

ABRAH, 30 anos de Clínica de Homeopatia do Hospital Servidor Público e 7 anos de UFF – Universidade Federal Fluminense, instituições onde são realizados os Cursos de Pós-graduação e Atualização em Homeopatia.

Participe do XIII CONABRAH nos dias 28, 29, 30 e 31 de agosto de 2013.

*Dra. Maria Solange Gosik, coordenadora dos cursos da ABRAH e responsável pelo projeto.*



## Ambulatório: Convite à participação

Barbara Susanne Metzner

Atuar no ambulatório da APH é uma oportunidade única para se aprimorar na especialidade e também para compartilhar momentos de convivência em benefício de pessoas que confiam na Homeopatia, mas tem poucas oportunidades de acesso à terapêutica. Prestar este benefício já é, por si só, uma atividade nobre, uma característica que envolve o voluntariado. Por isto convidamos todos os associados, ainda distantes desta ação, a participar deste trabalho.

Queremos também dar as boas-vindas à Dra. Silvia Priven, que retorna depois de uma licença saúde. Esperamos que esteja com-

pletamente restabelecida, podendo presentear a todos com sua habitual disposição para o atendimento, o ensino e a pesquisa, aliados à alegria que tanto a caracteriza.

Queremos ainda agradecer aos colegas que se dispuseram a nos auxiliar no atendimento de pacientes que não puderam (ou quiseram) aguardar o retorno da Dra. Silvia, uma atitude que permitiu elevar o agendamento de novos pacientes, o que é importante para que seja alcançada a meta obrigatória a ser cumprida pela APH.

*Barbara Susanne Metzner, Diretora Clínica do Ambulatório da APH*

### III CONABRAH

Congresso Nacional da Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia

### III ENALA – ABRAH

Encontro Nacional dos Acadêmicos Ligados à ABRAH  
 I ELH – Encontro das Ligas Homeopatas  
 “NOVOS RUMOS DA HOMEOPATIA SISTÊMICA – CLÍNICA E PESQUISA”

**Dias 28, 29, 30 e 31 de Agosto de 2013**

Local: Universidade Paulista (UNIP) – Campus Vergueiro  
 Rua Apeninos, 267 – 4º andar – Aclimação -São Paulo, SP  
 Veja Programação completa em: [www.abrah.org.br](http://www.abrah.org.br)

**ORVALHO** FARMÁCIA HOMEOPÁTICA LTDA.

**Medicamentos Homeopáticos**

**Fitoterápicos**

**Florais**

**Produtos Naturais**

Farmacêuticas: Kiyoko Shibao • CRF-8 8219 / Rosely Carmen Fioroto • CRF-8 11509

Rua Madre de Deus, 283 – Mooca

Fone: 2694-5944 / 2694-1073

[www.orvalhofarmaciahomeopatica.com.br](http://www.orvalhofarmaciahomeopatica.com.br)

e-mail: [ofhl@terra.com.br](mailto:ofhl@terra.com.br)

**QUALITTAS**

FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

Homeopatia \*Fitoterapia \*Florais \*Ortomolecular  
 \* Produtos Naturais \*Weleda \* Heel \*Boiron

**Entrega em domicílio**

Rua Abílio Soares, 1.027 Paraíso, SP - Capital

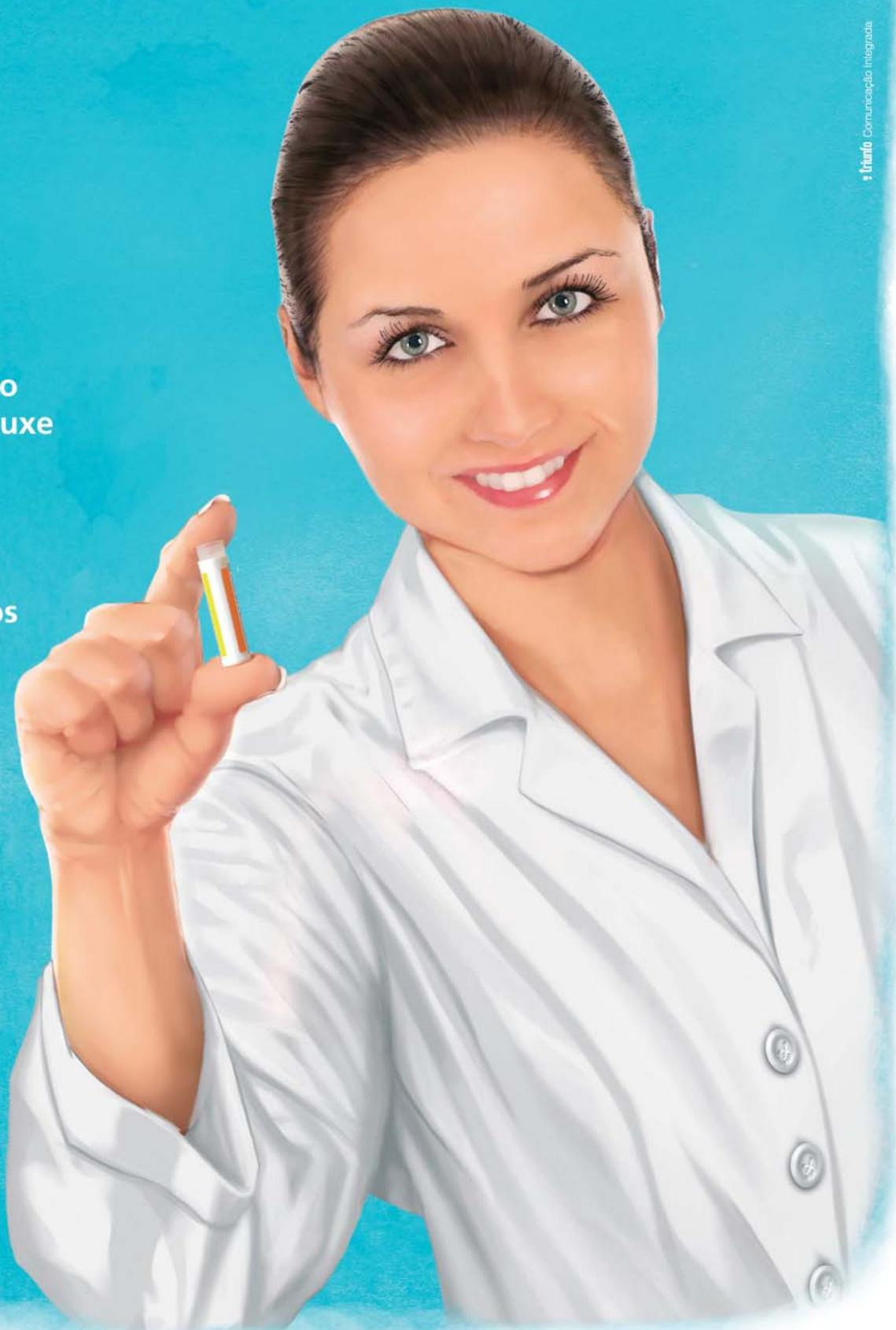
Fone / Fax: 3884-1786 / 3051-2608

e-mail: [farmaqualittas@yahoo.com.br](mailto:farmaqualittas@yahoo.com.br)

# Saúde, Brasil!

**Rigor, paixão,  
performance  
e prazer.**

O laboratório farmacêutico Boiron está no Brasil e trouxe com ele mais de 80 anos dedicados à homeopatia. Todo esse conhecimento em tecnologia e pesquisa dá origem a medicamentos seguros e eficazes, com qualidade comprovada em diversas patologias. O resultado não poderia ser outro: confiabilidade do início ao fim.



thunfo Comunicação Integrada



0800 724 5858



BOI ANN 04 3 13. JUNHO 2013.